

MISSÃO ATCON: UNIVERSIDADE EM TRANSIÇÃO.

Aluno: Helio M. Pirajá Cannone

Orientadoras: Margarida de Souza Neves e Silvia Ilg Byington

Introdução.

Esta introdução ao Relatório foi escrita em conjunto por Helio M. Pirajá Cannone e Pedro Fraga Vianna, bolsistas de IC do *Núcleo de Memória da PUC-Rio*.

Desde sua fundação em 1940, a PUC-Rio é uma universidade que enfatiza o desenvolvimento de pesquisas e incentiva o desenvolvimento da ciência no Brasil. Partindo desse projeto consolidado de uma universidade de pesquisa, a PUC-Rio conseguiu reconhecimento e excelência não só no que diz respeito aos cursos de graduação, mas também na pós-graduação.

Por entender que a Universidade deveria construir para si uma memória institucional para a formulação de projetos futuros, a Vice-Reitoria Acadêmica teve a iniciativa de, em 2006, criar o Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. O Núcleo como objetivo inicial recolher material de acervos privados e dos diversos Departamentos e órgãos da Universidade, organizá-los, fazer seus cadastros e publicá-los no site (<http://www.ccpq.puc-rio.br/nucleodememoria/>).

Em 2008 o Núcleo foi ampliado e passou a tratar de toda a extensão universitária, graduação e pós-graduação, e tornou-se o *Núcleo de Memória da PUC-Rio*.

O Núcleo assume a feição de um **lugar de memória**, no sentido que tal conceito ganha na formulação do historiador Pierre Nora, ou seja, no tríplice sentido de ser um **lugar físico** de construção da memória, um **lugar cuja função** é fazer memória e um **lugar simbólico** da memória institucional da Universidade.

Portanto, através dos seus diferentes usos e serviços voltados à comunidade acadêmica, o *Núcleo* é reconhecido institucionalmente como **lugar de memória** e serve de referência para toda a PUC-Rio e para pesquisadores de outras instituições e núcleos de pesquisa.

Já com seis anos do projeto, em 2012 o *Núcleo de Memória* recebeu a incumbência de produzir o *Anuário PUC-Rio 2012*, publicação que a Universidade tinha deixado de realizar desde 1998. Pelo reconhecimento da importância do *Núcleo de Memória* para a Universidade, o projeto do *Anuário* foi reativado e sua realização foi confiada ao *Núcleo de Memória*.

No Núcleo de Memória da PUC-Rio, é condição primeira o trabalho coletivo, o que se tornou ainda mais possível no ano de 2011, quando obtivemos sala própria no *Edifício Cardeal Leme*. Sob a coordenação da professora Margarida de Souza Neves e da pesquisadora Silvia Ilg Byington, trabalhamos em equipe. A equipe é composta pelos pesquisadores Clóvis Gorgônio e Eduardo Gonçalves, pelo fotógrafo Antônio Albuquerque, e pelos bolsistas: Roberto César de Azevedo, Priscila Sobrinho de Oliveira, Helio M. Pirajá Cannone, Reinan Ramos e Pedro Fraga Vianna.

O presente Relatório tem como objetivo descrever as atividades desempenhadas pelos bolsistas do *Núcleo de Memória da PUC-Rio* no período de junho de 2011 a junho de 2012.

Este Relatório divide-se em duas partes: a primeira, o Relatório Técnico, de caráter descritivo, discrimina as atividades realizadas pelo grupo de pesquisa como um todo e as contribuições individuais de seus componentes; a segunda parte, o Relatório Substantivo, apresenta um texto que consolida o trabalho do bolsista até o momento.

Atividades da equipe.

A participação da equipe do *Núcleo de Memória da PUC-Rio* implica basicamente nas seguintes tarefas:

01. Localização e registro de documentação escrita, iconográfica, filmográfica, sonora e tridimensional direta e indiretamente relacionada ao tema do projeto nos acervos da PUC-Rio;

02. Seleção, coleta e tratamento do material documental;

03. Consulta a professores, pesquisadores, ex-alunos e funcionários administrativos para coleta e aferição de documentos e informações pesquisadas;

04. Identificação de fotografias coletadas e selecionadas para cadastro no acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio;

05. Catalogação e sistematização do material documental através de digitalização e cadastro em metadados no acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio;

06. Revisão de transcrição de entrevistas para suporte de texto digital;

07. Realização de seminários internos de leitura com a participação dos componentes da equipe para discussão de textos teóricos sobre os conceitos de Memória, Identidade e História Oral;

08. Realização de reuniões técnicas semanais com a participação do grupo de pesquisadores, tendo como principais objetivos elaborar projetos, sistematizar a agenda de tarefas, trocar experiências e sanar eventuais dúvidas sobre a rotina de trabalho;

09. Publicação do acervo através do *website* do Núcleo de Memória da PUC-Rio e da Agenda PUC-Rio 2012;

10. Produção e edição de conteúdo, textos e imagens, para publicação no *website* do Núcleo de Memória da PUC-Rio e na Agenda PUC-Rio;

11. Manutenção e atualização do *website* institucional do *Núcleo de Memória da PUC-Rio*;

12. Atendimento a solicitações relativas à pesquisa no acervo, cessão e autorização de uso de documentos e resposta a perguntas sobre temas abordados. As consultas, internas e externas à Universidade, são respondidas diretamente pela equipe ou encaminhadas aos setores responsáveis;

13. Cópias em mídia digital dos documentos solicitados pelos diversos setores da Universidade e externos a ela;

14. Outras atividades:

14.1. Lançamento da Agenda PUC 2012, em 21 de dezembro de 2011.

14.2. Visita da equipe do Núcleo de Memória à exposição “Saul Steinberg – As aventuras da linha”, realizada no Instituto Moreira Salles, de 28 de maio a 21 de agosto.

14.3. Visita da equipe à exposição *Panoramas – A paisagem brasileira no Instituto Moreira Salles*, realizada de 3 de setembro a 13 de novembro de 2011.

14.4. Visita da equipe à *Mostra Peter Forgács: Arquitetura da Memória*, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, entre 15 e 26 de fevereiro 2012.

14.5. Pesquisa e atualização de dados para as cronologias sobre a PUC-Rio e seus departamentos;

14.6. Pesquisa no acervo da Reitoria da PUC-Rio, iniciada em maio de 2010 e ainda em processamento.

14.7. Pesquisa de documentação presente na Diretoria de Admissão e Registro (DAR), realizada na sala do PIUES (*Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade*). A atividade consistia em limpeza e análise do material, com seleção de documentos de importância para a PUC-Rio e indicação de descarte de outros. O conteúdo da documentação é basicamente provas de vestibular e de disciplinas, currículos dos cursos e relatórios.

14.8. O *Núcleo de Memória da PUC-Rio* enviou os Bolsistas Helio M. Pirajá Cannone e Juliana Cordeiro de Farias, juntamente com o pesquisador Eduardo Gonçalves para assistir o Simpósio *Experiência Cultural e Patrimônio Universitário* sediado na Universidade de São Paulo nos dias 7,8 e 9 de Março de 2012.

Atividades Individuais: Helio M. Pirajá Cannone.

No período compreendido por este Relatório (junho de 2011 a junho de 2012), realizei individualmente as seguintes atividades:

1. Pesquisa para elaboração do Anuário da PUC-Rio de 2011

O *Núcleo de Memória* ficou responsável pela elaboração do Anuário da PUC-Rio de 2011. Os bolsistas receberam algumas tarefas para auxiliar o projeto:

1.1 Preparo de formulários com informações dos Cursos e Departamentos da Universidade. As informações foram recolhidas dos sites das respectivas unidades, da *Agenda PUC-Rio 2012* publicada pelo próprio *Núcleo de Memória* e dos *Catálogos de Graduação e Pós-Graduação da PUC-Rio*.

1.2 Foram divididas pelos membros da equipe tarefas, dentre elas fazer lista de siglas utilizadas, produzir fotografias das equipes de órgãos da Universidade e produção de vídeos para a versão digital do *Anuário*. Junto com o bolsista Reinan Ramos fiquei responsável pela última tarefa listada. Até o presente momento fiz o levantamento de pessoas que poderiam vir a ser entrevistadas e de vídeos já existentes no site da PUC-Rio e produzidos pelo *Projeto Comunicar*. A partir dos temas:

- Ação Social;
- Acolhimento aos novos alunos;
- Iniciativas comunitárias e culturais dos alunos;
- Prêmios;
- Dos Projetos Acadêmicos aos Resultados Sociais;
- Saudades. (Professores, funcionários e pessoas importantes para a Universidade falecidos no ano de 2011).

2. Digitalização e catalogação de documentos.

O acervo do *Núcleo de Memória da PUC-Rio*, em sua maioria, constituído por documentos em suporte digital, os documentos recolhidos e selecionados são digitalizados e publicados online no site <http://www.ccpq.puc-rio.br/nucleodememoria/> na sessão *Acervo do Núcleo*, na forma de metadados. Assim como metalinguagem é o uso da linguagem para descrever algo sobre outras linguagens, metadados são dados sobre outros dados. Através do preenchimento de campos específicos pela equipe do *Núcleo de Memória*, o pesquisador que busca uma fotografia ou documento escrito de

nosso acervo, já recebe um resultado filtrado e com informações básicas sobre a imagem em questão.

Fiquei responsável pela revisão de metadados já cadastrados antes de ser usado o modelo atual de preenchimento dos campos e também a digitalização de outros, como fotografias de eventos da PUC-Rio e páginas de publicações da Universidade.

Dentre os documentos digitalizados por mim estão:

- Páginas da Revista *O Pilotis Jurídico*, editada pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa dos alunos de Direito;

- Fotografias das eleições do Diretório Central Estudantil e dos Centros Acadêmicos;

- Seminário Direito e Moradia do Departamento de Direito e Serviço Social;

- Palestra da série *Encontro com Historiadores* realizada pelo Departamento de História, na edição por mim cadastrada estavam presente os professores Francisco Falcon e Antônio Edmilson Martins Rodrigues, a palestra foi mediada pela Professora Flávia Maria Schlee Eyler;

- Coleção das fotos, textos e objetos que fizeram parte do armário “Coração de Estudante” na exposição do aniversário de 70 anos da PUC-Rio.

3. Apresentação de seminários de leitura.

Faz parte do trabalho no *Núcleo de Memória da PUC-Rio* a realização de seminários de leitura, apresentados ou por um dos bolsistas da equipe ou pela Professora Margarida de Souza Neves. Através deles discutimos idéias e conceitos que são essenciais para nosso trabalho e harmonizamos o trabalho do *Núcleo* entre a experiência profissional adquirida no trabalho rotineiro e o crescimento intelectual de cada membro da equipe, parte importante do Projeto, que é acima de tudo, um grupo de pesquisa acadêmico.

Tive a oportunidade de apresentar um seminário, segue a citação do texto usado:

BECKER, J. J. O handicap do a-posteriori. In: FERREIRA, M.M.; AMADO, J.J. (coord.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

4. Preparação do PIBIC 2012

Os bolsistas de Iniciação Científica do *Núcleo de Memória da PUC-Rio* têm espaço dentro do órgão para desenvolver seu próprio projeto de pesquisa, orientados pelos coordenadores do *Núcleo*. Em 2012, para a Jornada PIBIC, comecei a desenvolver meu trabalho intitulado *Missão Atcon: Universidade em Transição* que trata do projeto de Universidade proposto, em documento escrito, pelo professor Rudolph Atcon para a PUC-Rio, baseado no modelo norte-americano, e datado de 15 de Abril de 1966. O título do trabalho foi pensado a partir de termos do próprio Atcon e do item A do segundo capítulo (*Reestruturação*) da *Proposta para a reestruturação da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro* intitulado “A missão”.

A preparação para a participação nas jornadas PIBIC 2012 envolveram as seguintes atividades:

- Organização, leitura e fichamento de bibliografia de apoio.
- Leitura e fichamento do Relatório Atcon sobre a PUC-Rio.
- Elaboração dos *Relatórios Técnico e Substantivo*
- Elaboração do pôster a ser apresentado nas *Jornadas PIBIC 2012*.

Relatório Substantivo.

MISSÃO ATCON: UNIVERSIDADE EM TRANSIÇÃO.

Aluno: Helio M. Pirajá Cannone

Orientadoras: Margarida de Souza Neves e Silvia Ilg Byington

Introdução.

No trabalho do *Núcleo de Memória da PUC-Rio* tem-se contato com diversos acervos internos da Universidade e acervos particulares cedidos por professores e personagens importantes para a instituição. Dentre estes acervos encontra-se o acervo da Reitoria, e nele foi localizado o documento intitulado *Proposta para a Reestruturação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*, elaborado pelo Professor Rudolph Atcon, fonte principal deste trabalho.

O objeto em questão é a Reforma Universitária, seu contexto ideológico e as críticas de que foi objeto, e o trabalho pretende operar com o conceito de *Missão* e considerar a Pontifícia Universidade Católica como *Universidade em Transição*. O presente Relatório é um primeiro passo de uma pesquisa que se desenvolverá nos anos seguintes e objetiva sua conclusão com a Monografia de final de curso de graduação em História.

Aqui serão apontadas as primeiras questões e discussões da proposta de reforma para a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, porém, sem ignorar a lógica em que se insere, e que a leva a extrair sua singularidade não a partir de si mesma, mas de sua inserção no universo que a cerca.

Missões.

O *Movimento de Reforma Universitária*, expressão utilizada pela Professora Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero (Fávero, 1990, p.7) para se referir à reforma feita nas universidades brasileiras, não foi um caso isolado, e se insere em um contexto que engloba diversos países da América Latina.

Segundo a Professora Margarita Victoria Rodríguez:

“... chegam aos países de América Latina propostas de reformas, que influenciam a elaboração das políticas universitárias da região: entre elas o Informe de Rudolph P. Atcon, que propunha as transformações institucionais necessárias para que a universidade gerasse a ‘mudança social’”. (Rodríguez, 2000, p.2)

Rudolph Atcon, segundo o texto de Fávero, era grego de nascimento, teve educação alemã e naturalizou-se norte-americano. Posteriormente foi Secretário-Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, segundo consta da edição do *Correio da Manhã* do dia 11 de Janeiro de 1967.

Em enunciado de relatório no formato de carta, endereçada à representante da UNESCO, consta que em 1957 esteve no Chile, e lá elaborou a Reforma na *Universidad de Concepción*. No segundo parágrafo do mesmo relatório, ele escreve:

*“The following is an account of my activities throughout the trip to Chile which I just concluded as the first part of my mission to the University of Concepcion...”*¹ (Atcon, 1957, p.1)

Deve-se atentar para a escolha da palavra *mission* (traduzida como missão) neste relatório. De fato, acima de um planejador ou conselheiro, Rudolph Atcon é um missionário, e sua missão era expandir o modelo norte-americano de Universidade para toda a América Latina.

Segundo Atcon afirma no mesmo *Relatório*, o antigo modelo de Universidade era “*ineficiente*”. A missão Atcon é entendida por ele como uma missão modernizadora. Modernizar nesse contexto está diretamente relacionado ao avanço tecnológico e ao fator econômico. Rudolph Atcon considera o sistema anterior de Universidade ineficaz, pois não atende às demandas do mercado, é um modelo “*caro em si*” e sem propósito. Uma das formas de modificar essa situação é, em sua perspectiva, a Reforma Administrativa da Universidade:

“Por estar razões, um planejamento dirigido à reforma administrativa da universidade brasileira, no meu entender, tem que se dirigir ao propósito de implantar um sistema administrativo tipo empresa privada e não do serviço público”. (Atcon, 1966, p.48)

É sugerido um modelo de Universidade a partir de uma estrutura empresarial, com centros e departamentos, em oposição ao modelo vigente de faculdades e cátedras.

Na *Proposta para a reestruturação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*, a palavra *missão* aparece novamente. O primeiro item do Capítulo II, intitulado *Reestruturação*, disserta sobre a missão da Pontifícia Universidade Católica que, em poucas palavras, consiste para ele, em “*cultivar e renovar o conhecimento através da pesquisa e erudição*” (Atcon, 1966, p.8) e, como também consta da *Proposta*, cumprir os “*deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria*” (ATCON, 1966, p.7).

Há então duas acepções, portanto, para a palavra *Missão* no Relatório Atcon que o presente trabalho deve levar em conta: de um lado, a *Missão Atcon*, entendida como projeto internacional de Universidade a ser aplicado na América Latina, segundo Fávero no Chile, em Honduras, na Colômbia, na Venezuela e no Brasil e, de outro lado, o próprio Atcon que classifica seu trabalho como o de um missionário.

A *Proposta para a Reestruturação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro* redigida por Atcon a pedido da administração da PUC-Rio, de certa forma, confere conteúdo a essas duas acepções.

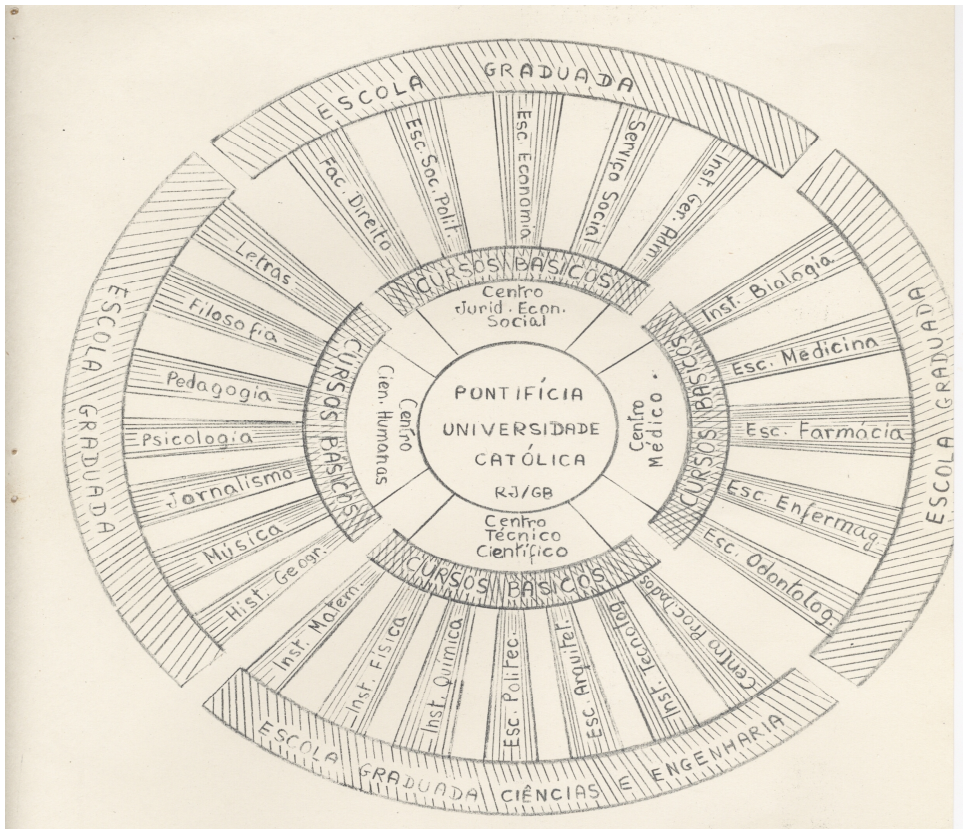
Em primeiro lugar, é preciso ler o documento como a tradução de um projeto maior e mais ambicioso, que visava ao que então era visto por seus propositores como a modernização das universidades latinoamericanas, e que no caso da PUC-Rio, pretendia concretizar um passo dessa *missão* ao apresentar os caminhos para que a PUC-Rio pudesse se transformar em uma *Universidade Católica e Moderna*.

Em segundo lugar, o Atcon que se vê como o *missionário* do progresso das universidades latino-americanas e de sua modernização, permitirá, ao longo desse texto em concreto, que o leitor identifique, através de sua voz autoral, como concretiza, apresenta e propõe a *boa nova* que deve anunciar.

No caso da *Proposta* apresentada à PUC-Rio, Atcon sem dúvida sabe que seus interlocutores, a administração dessa Universidade, gerida pela Companhia de Jesus,

¹ Tradução minha: O que se segue é uma prestação de contas das minhas atividades durante minha viagem ao Chile, que já concluí e que consiste na primeira parte de minha missão no Chile.

atribuem particular significado e grande importância à palavra *missão*. Talvez por isso tenha sintetizado sua proposta em um gráfico que remete a uma imagem particularmente eloquente para os jesuítas com quem dialoga. Seu gráfico, introduzido no corpo da *Proposta*, remete à imagem de uma custódia, objeto litúrgico destinado à exposição solene da hóstia consagrada para o culto dos fiéis.



ATCON, R.P. **Organização didática da PUC, 1966**, desenho técnico.

Universidade em Transição.

Rudolph Atcon classifica a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em uma categoria criada por ele mesmo: ela seria uma “*universidade em transição*”. Tal categoria indicaria que a PUC-Rio se encontraria no período intermediário entre o antigo sistema universitário, com faculdades e escolas que segundo o autor da *Proposta* resultaria na existência “... de unidades estruturalmente assimétricas que administrativamente são independentes entre si” e unidades de institutos e departamentos conforme o modelo que presidia o que era proposto pela Reforma. Essa característica híbrida é representada na “Equação das Universidades em transição”, na qual a soma de todos os corpos resultada na Universidade.

Na materialização da *Missão* para a PUC-Rio é projeto claro que se ultrapasse essa etapa de transição e se atinja o modelo entendido como verdadeiramente eficaz e coerente que era proposto.

Na *Aula Magna* de 1968, o Reitor da PUC-Rio, Padre Laércio Dias de Moura, S.J., dissertou sobre “a PUC no passado e o futuro que a espera” (Moura, 1968, p. 12) e traçou um breve panorama histórico da Instituição. Afirmou finalmente que o modelo

de universidade com instituições e escolas que seriam autônomas, gasta em excesso recursos e não atende às demandas e exigências do tempo para uma Universidade. Segundo o Reitor, as universidades privadas são dotadas de liberdade de ação muito maior do que as instituições públicas para formular suas reformas, e afirma que desde 1962 já havia sido acolhida por esta universidade em transição a ideia de uma estrutura que congregasse em centros os diversos departamentos. Não é difícil encontrar nas palavras do Reitor o eco das propostas de Atcon.

Ao pesquisar os *Anuários da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*, encontra-se uma constante transformação no número de unidades acadêmicas que conformam à instituição, com o aparecimento de novas escolas e institutos dentro das faculdades. Finalmente, no Anuário de 1969, já aparecem os efeitos da Reforma, e as unidades acadêmicas que constituem a organização básica da PUC-Rio passam a obedecer à lógica dos Centros e Departamentos. Consta então desse *Anuário* a Direção da Universidade; as Vice-reitorias, o Centro de Teologia e Ciências Humanas, o Centro de Ciências Sociais, o Centro Técnico Científico e o Centro de Ciências Biológicas e de Medicina.

A *Introdução do Anuário de 1969* apresenta a universidade da seguinte forma:

“A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está hoje integrada por quatro grandes centros...”. (Anuário PUC-Rio, 1970, p.8).

Essa apresentação persiste nos *Anuários* dos anos seguintes. Finalmente teria então a Universidade, passado por seu período de transição, como categorizou Rudolph Atcon, atingido o modelo proposto por esse assessor, ao menos nominalmente.

Transição no Brasil: da Escola Superior a Era da Universidade

De fato, a PUC-Rio não era a única *Universidade em Transição*, era apenas uma expressão do modelo. Florestan Fernandes em sua obra *Universidade Brasileira: reforma ou revolução* usa o termo *transição* (Fernandes, 1975, p. 69) para referir-se às Universidades brasileiras como um todo. Segundo esse autor, o Brasil passaria então por uma transição de eras, da Escola Superior para a Universidade.

A transição, na perspectiva de Florestan, se devia a uma mudança na própria sociedade. A Escola Superior teria limitações estruturais que impediriam a expansão do tipo de ensino associado à revolução científico - tecnológica. Tal modelo era obsoleto e não atendia à procura crescente pelo ensino superior. A Escola Superior era representativa do contexto anterior, provinciano e com uma tradição elitista onde poucos tinham acesso ao ensino graduado.

No Brasil, ainda segundo Florestan Fernandes, a tentativa de instituir a Universidade não modificou os defeitos estruturais do modelo de Escola Superior, e deu origem a uma “*conglomerado de Escolas Superiores*” (Fernandes, 1975, p. 70) sem o ideal de Universidade apresentado pelo autor, que associava o ensino à produção de conhecimento e, portanto, à pesquisa. Florestan Fernandes afirma que a Universidade é “*culpada*” por problemas que não são dela, mas da Escola Superior.

Conclusão.

Como afirmado na introdução deste trabalho, aqui se pretende apenas ensaiar os primeiros apontamentos de uma pesquisa ainda em processo de produção, e nesse primeiro passo não seriam possíveis ainda formulações definitivas.

A partir dos documentos analisados nesta primeira fase de pesquisa, é possível apontar para a centralidade dos conceitos de *missão* utilizados por Atcon; para a utilização estratégica que esse assessor faz da categoria de *Universidade em transição* e,

ainda, para a importância de uma análise do *Movimento das Reformas* e do momento da transição de modelos. Este estudo possibilita olhar para a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em uma ótica dupla, que permite vê-la, simultaneamente, na sua singularidade e no conjunto das universidades brasileiras no momento da Reforma Universitária.

É singular por sua *missão* ser única dentre as Universidades Reformadas, como Universidade Católica e moderna. Mas tal como o conjunto das universidades brasileiras faz parte de um movimento maior de reformas que ocorreu além das fronteiras nacionais, e para a qual a chamada Missão Atcon na América Latina teve grande importância.

Tanto por ser uma *Universidade em transição* única por sua missão quanto por constituir uma expressão de um modelo brasileiro e latinoamericano maior, o estudo da Reforma Universitária na Pontifícia Universidade Católica pode dotar de sentido algo vivido pelos alunos no cotidiano acadêmico, mas que outrora fora diferente.

Bibliografia e documentação:

- 1 - ANUÁRIO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro: Serviço de documentação e estatística. 1958-1975. Anual.
- 2 - ATCON, R.P. **Carta para A.H. Mackenzie**. Rio de Janeiro, 5 set. 1957. 37 f.
- 3 - ATCON, R.P. **Proposta para a reestruturação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 1966. 55 p.
- 4 - BATTISTUS, C.T.; CASTANHA, A.P.; LIMBERGER, C. Estado militar e as reformas educacionais. **Educere et Educare**, Cascavel, jan./ jul. 2006. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/1038>
- 5 - BOSCHETTI, V.R. Plano Atcon e Comissão Meira Mattos: Construção do ideário da universidade do pós-64. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, set. 2007. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/27/art18_27.pdf
- 6 - BUFFA, E. Entrevista concedida a Juliana Chagas. São Carlos, nov. 2008.
- 7 - **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 11 jan. 1967. 1º caderno, p. 9.
- 8- FÁVERO, M. L. A. **Da universidade “Modernizada” à Universidade Disciplinada: Atcon e Meira Mattos**. São Paulo: Cortez Editora, 1990. 150 p. (Coleção Educação Contemporânea)
- 9 - FERNANDES, F. **Universidade Brasileira: reforma ou revolução?** São Paulo: Editora Alfa-Omega. 1975. 257 p.
- 10 - FIGUEIREDO, E. S. A. de. Reforma do Ensino Superior no Brasil: um olhar a partir da história. **Revista da UFG**, Goiânia, dez. 2005. Disponível em: http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/45anos/C-reforma.html
- 11 - MATTOS, C.M. O relatório do general Meira Mattos em 1968: a educação superior e repressão ao movimento estudantil. **Cadernos de História**, Ouro Preto, n. 2, 19 dez. 2003. P. 1-21. Entrevista.
- 12 - MOURA, L. D. de (padre, S.J.). **Aula Magna de 1968**. Rio de Janeiro, 15 mar. 1968. Acervo da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- 13 - RODRÍGUEZ, M.V. A modernização das universidades na década de 60: O papel da transformação social das instituições universitárias In **Anais Eletrônicos do IV Encontro da ANPHLA**, Salvador: 2000. Disponível em: <http://anphlac.org/upload/anais/encontro4/margarita.pdf>